



ESCUTA QUALIFICADA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA ENQUANTO INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

MARTA MIDORI YOSHIJIMA; LAURA DO VAL DEL CHIARO; SANDRA REGINA MOTA ORTIZ

INTRODUÇÃO: Estudos relatam que a saúde mental de estudantes de medicina se deteriora na medida em que avançam no curso, corroborados pelo aumento no consumo de medicamentos psiquiátricos. **OBJETIVOS:** definir escuta qualificada, descrever estudantes de medicina e descrever escuta qualificada para estudantes de medicina. **METODOLOGIA:** pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, CAEE nº 6557022.6.0000.5510 e Nº de Parecer 5.794.883. Tratou-se de estudo aplicado, descritivo e exploratório, em abordagens quantitativa e qualitativa, respectivamente, com uso de raciocínio hipotético-dedutivo, procedimentos bibliográficos e levantamentos de campo. A amostra constituiu-se por 50 estudantes de instituição privada que, voluntariamente, concordaram em fazer parte da pesquisa. A etapa 1 caracterizou-se pela resposta online ao questionário WHOQOL – Bref (26 perguntas), para aferição da qualidade de vida. 50 estudantes, de um total de 782 matriculados na instituição, responderam ao questionário (6,4% do total). A etapa 2 fundamentou-se por 147 encontros, online e individuais, de escuta qualificada, de 40 minutos cada, em que somente 1 estudante não prosseguiu após a primeira escuta. **RESULTADOS:** na etapa 1, verificou-se a seguinte presença de sentimentos negativos no grupo pesquisado: 16,3% algumas vezes, 34,7% frequentemente, 26,5% muito frequentemente e 22,4% sempre. Na etapa 2, por meio da investigação narrativa, fundamentada pela psicanálise, observaram-se intensas exigências acadêmicas, familiares e pessoais, que ocasionaram pressões emocionais nas quais estes estudantes estavam submetidos. Destacaram-se: 1) dificuldades em lidar com o volume de estudo exigido; 2) desconhecimento de técnicas de estudo; 3) restrito entendimento da metodologia ativa proposta; 4) reduzida habilidade para lidar com comportamento divergente; e, 5) intensa auto cobrança. **CONCLUSÃO:** diante dos resultados observados, verifica-se a importância de que as demandas emocionais destes estudantes sejam recepcionadas e acolhidas devidamente. É mister que estes fatores psicológicos estressores sejam considerados, diante da ocupação profissional futura destes graduandos. Neste sentido, propôs-se a implantação de serviço de atendimento psicológico longitudinal na instituição, específico para estes estudantes, para a melhoria dos aspectos observados. Constatou-se, na literatura científica, escassez deste tipo de intervenção e por isso, sendo essa a asserção da presente pesquisa.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, Inovação, Saúde mental, Escuta, Educação superior.